



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## ATA DE REUNIÃO

Ao onze dia do mês de março de 2020, aconteceu a sexta reunião do Centro de Operações de Emergência (COE) para continuação das ações de enfrentamento a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). A reunião aconteceu às 14:00 horas, no auditório da Escola de Saúde de Goiás e estiveram presentes os representantes das seguintes instituições: Superintendência de Vigilância em Saúde e Gerências, Superintendência de Atenção Integral à Saúde e Gerências, Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás e Gerências, Superintendência da Escola de Saúde de Goiás e Gerências, LACEN Goiás, Comunicação Setorial/SES-GO, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e Superintendências (Regulação, Vigilância em Saúde e Diretoria de Vigilância Sanitária), Infraero, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, CIEVS Goiás e Goiânia, SESMT Central, Ministério Público, ABIN, Infraero e ANVISA. Iniciados os trabalhos com a leitura da ata da reunião do dia 04 de março. A Gerente de Vigilância Epidemiológica apresentou atualização da situação epidemiológica da COVID-19 no mundo, Brasil e Estado de Goiás e reforçou as definições de caso. Os fluxos das notificações foram apresentados por Magna (SUVISA) e Danielle (SAIS), sendo que a SAIS apresentou o fluxo do SAMU, e do atendimento de hospital de referência, sendo que essa notificação será feita ao CIEVS Estadual e Municipal (se for Goiânia) antes. Ticiane (SAIS) informou sobre as notificações ao MS e ao município. Wanessa (Complexo Regulador) relatou o transporte pelo SAMU dos casos leves e que está tendo uma sobrecarga de demandas, com preocupação para controle de infecção dos transportes sanitários, ou seja, como dividir essa responsabilidade com o motorista desses transportes. Sara (SMS) informou como funcionarão os transportes da atenção primária bem como as coletas, sendo que a Cristiana Toscano propôs realizar esse monitoramento pelo telemedicina. Ticiane (SAIS) informou que o isolamento domiciliar será feito via SMS com o monitoramento do CIEVS e também levantada a questão psicossocial para esses pacientes em isolamento. Foi levantada a questão de que será fornecido atestado médico de 4 dias para casos suspeitos, e ficaram de solicitar uma orientação do CREMEGO, quanto a este atestado. Jaqueline, Gerente de Urgência de Goiânia, levantou a questão desse atestado de 4 dias para caso suspeito e se confirmado mais 10 dias. Foi solicitado pelos participantes a verificação dessa legalidade. Em relação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

a coleta fora do município de residência e acesso ao GAL, Danielle (SAIS) solicitou que a regional de saúde possa ter acesso aos resultados. Vinícius (Lacen) informou que a notificação no Sinan com resultados não tem como inserir. Foi solicitado por Magna o cuidado com os resultados na mídia. Em relação ao GAL foi discutido fluxo e contra fluxo – Regional e SMS, e se todas as regionais poderão ter acesso aos municípios de sua região. Como proposta, é que regional tenha acesso ao banco estadual. Após as discussões dos fluxos, os mesmos serão corrigidos pelas áreas técnicas da SAIS. O Lacen está se organizando para realizar 2 capacitações sobre coleta, para as regionais e uma para os grandes hospitais. Foi informado que o primeiro caso confirmado só será divulgado após validação (5 dias). O laboratório recebeu 10 kits com 21 amostras, sendo proposto que a reposição será semanal. Os exames são realizados as 2ª, 4ª e 6ª feira (fluxo). Os exames da rede particular, o lacen não pode validar e sim as contra provas. Não precisa de coleta específica, somente ????? para o Adolf Lutz validar. Os documentos da CGLAB para a rede particular, o MS já está providenciando. A ANS já está liberando os exames para a rede particular. Zilah esclareceu que para a nota informativa, que não há necessidade de isolamento de 14 dias, caso o resultado seja negativo. Informou também sobre as especificações dos EPI's, numa reunião com o SESMT e a Coordenação Estadual de Segurança do Paciente, das orientações do COE Nacional, e foram definidos os mesmos. Informou também sobre o lixo domiciliar para casos suspeitos e casos confirmados, descarte com o acondicionamento adequado. Magna e Drª Cristiana Toscano relataram sobre os 5 vídeos programados pelo IPTESP/UFG.,. Como encaminhamentos para a próxima reunião: ➡ ➡: . ➡. Após a leitura dos encaminhamentos foi agendada a sexta reunião do COE, para o dia 18 de março de 2020 às 14:00 horas na Escola de Saúde de Goiás.